



Celebração Dominical - Ano XXXX - Nº XXXX

2º DOMINGO DO TEMPO COMUM

20 de janeiro de 2019
Ano C - Verde

“Em Caná Jesus manifestou sua glória.”

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: A celebração de hoje continua sendo iluminada pela Epifania do Senhor. Com o milagre em Caná da Galiléia, Jesus começou a manifestar sua glória e a despertar a fé em seus seguidores. Depois desta manifestação divina, os discípulos são convidados a crescer na fé e participar da nova comunidade. Celebremos, alegremente.

02. CANTO INICIAL

1. Vou cantar entoar um canto novo, vou sair chamar o povo, pra louvar aleluia! Assim toda criatura, nossa terra, sol e lua, vão louvar e cantar.

Ref.: Se alguém te louva em silêncio tu acolhes, ó Senhor, sua oração. Se alguém entoar um canto novo tu acolhes ó Senhor sua canção. Aleluia!

2. É feliz quem em ti, fez a morada. Vida nova outra casa pra ficar. Aleluia! Tu preparas mesa farta e alimentas pra jornada, dando amor, luz e paz

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: O Senhor Jesus que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(pausa)*

05. ATO PENITENCIAL (96º encontro)

1. Confesso a Deus todo-poderoso, e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes, por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Presid.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

Presid.: Senhor, tende piedade de nós!
Todos: Senhor, tende piedade de nós!

Presid.: Cristo, tende piedade de nós!
Todos: Cristo, tende piedade de nós!

Presid.: Senhor, tende piedade de nós!
Todos: Senhor, tende piedade de nós!

06. GLÓRIA (95º encontro)

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; Vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor. Amém! Amém!

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai com bondade as preces do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por N.S.J.C... Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: Preparemo-nos para ouvir o convite que o Senhor fará para colocar-mos nossos dons à serviço. Preparemo-nos igualmente, para nos dispor a fazer a vontade de Deus, que chama cada um de nós!

I LEITURA - Is 62,1-5

08. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS
¹Por amor de Sião não me calarei, por amor de Jerusalém não descansarei, enquanto não surgir nela, como um luzeiro, a justiça e não se acender nela, como uma tocha, a salvação. ²As nações verão a tua justiça, todos os reis verão a tua glória; serás chamada com um nome novo, que a boca do Senhor há de designar. ³E serás uma coroa de glória na mão do Senhor, um diadema real nas mãos de teu Deus. ⁴Não mais te chamarão Abandonada, e tua terra não mais será chamada Deserta; teu nome será Minha Predileta e tua terra será a Bem-Casada, pois o Senhor agradou-se de ti e tua terra será desposada. ⁵Assim como o jovem desposa a donzela, assim teus filhos te desposam; e como a noiva é a alegria do noivo, assim também tu és a alegria de teu Deus. PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL – SI 95(96)

(Melodia: “Ó Senhor nosso Deus...”)

Ref.: Cantai ao Senhor Deus um canto novo, manifestai os seus prodígios entre os povos!

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! Cantai e bendizei seu santo nome! Cantai e bendizei seu santo nome!
2. Dia após dia anunciai sua salvação, manifestai a sua glória entre as nações, e entre os povos do universo seus prodígios! E entre os povos do universo seus prodígios!
3. Ó família das nações, daí ao Senhor, ó nações, daí ao Senhor poder e glória, dai-lhe a glória que é devida ao seu nome! Oferecei um sacrifício em seus átrios.
4. Adorai-o no esplendor da santidade, terra inteira, estremecei diante dele! Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!”, pois os povos ele julga com justiça.

II LEITURA - 1Cor 12,4-11

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS

Irmãos: ⁴há diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ⁸A um é dada pelo Espírito a palavra da sabedoria. A outro, a palavra da ciência segundo o mesmo Espírito. ⁹A outro, a fé no mesmo Espírito. A outro, o dom de curas no mesmo Espírito. ¹⁰A outro, o poder de fazer milagres. A outro, profecia. A outro, discernimento de espíritos. A outro, falar línguas estranhas. A outro, interpretação de línguas. ¹¹Todas estas coisas as realiza um e o mesmo Espírito, que distribui a cada um conforme quer. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Jo 2,1-11

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ref.: Alê, alê, aleluia! (bis) Alê, alê, aleluia, alê, aleluia! (bis)

1. O Senhor Deus nos chamou, por meio do Evangelho, a fim de alcançarmos a glória de Cristo!

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO

Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. ⁵Sua mãe

disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galiléia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Irmãos e irmãs: rezemos à Deus nosso Pai, que nos chamou, por meio do Evangelho, a tomar parte na glória de Nosso Senhor Jesus Cristo, e digamos:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Para que os bispos, padres e diáconos, sirvam todos os homens santamente, valorizando os dons e carismas presentes nos fiéis leigos, rezemos ao Senhor...

2. Para que o Senhor nos livre do pecado, nos faça experimentar a vida do Espírito e nos ensine a ser verdadeiros irmãos, rezemos ao Senhor...

3. Para que os casais da nossa Diocese sintam junto deles a presença da Mãe de Jesus e descubram, em Deus, a fonte de toda a alegria, rezemos ao Senhor...

4. Para que as crianças sejam acolhidas com amor por suas famílias e, crescendo em graça e sabedoria, aproximem-se de Deus, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções)

Presid.: Senhor, nosso Deus, que dais o vosso Espírito, sem medida, aos homens e às mulheres que Vos procuram e trabalham para o bem comum de todos, ensinai-nos a escutar e a seguir as suas inspirações. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS (90º encontro)

1. O pão e o vinho são os frutos desta terra e do trabalho que a mão humana empreendeu. Eles contêm toda força e energia, são os dons da natureza criada por Deus.

Ref.: Bendito seja o Senhor da Criação pelo vinho e pelo pão neste Santo Altar. Por nossa vida a serviço dos irmãos. Ela é dom, é doação de quem vive para amar.

2. O pão e o vinho se traduzem em nossa vida (A alegria, o sofrimento ou os frutos seus). Neles estão todo o clamor e a esperança de um mundo novo no projeto do bondoso Deus.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar constantemente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. PREFÁCIO (MR p. 430)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos ser digno da vossa imensa glória vir em socorro de todos os mortais com a vossa divindade. E servir-vos de nossa condição mortal, para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR p. 482)

Presid.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

Todos: Santificai e reuni o vosso povo!

Presid.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU

SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Presid.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Todos: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Presid.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos Filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Todos: Lembrai-vos ó Pai dos vossos filhos!

Presid.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciarmos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Todos: A todos saciai com vossa glória!

Presid.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso... (MR.p.500)

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Na festa da vida, sem par, Caná põe a mesa, pois não! Na mesa não pode faltar nem vinho, nem risos, nem pão! Maria, que é Mãe, ali vai, os noivos têm Mãe em Caná. Jesus quer saber a hora do Pai, Maria lhe diz: “É já!”

Ref.: Maria, Maria, vem pôr, Mãe querida, Jesus, Pão da Vida, na mesa do altar! Maria, Maria, sem ti não há festa: ó vem, fica nesta, pra nada faltar!

2. O vinho já está bem no fim, sem ele alegria não há: não pode ficar triste assim a festa do amor em Caná. De manso Maria correu e diz a Jesus o que quer: e o vinho sobrou, a festa cresceu! Deus fez só por ti, Mulher!

3. Escutem o que Ele disser e façam o que Ele mandar, assim esta santa mulher ensina a Palavra escutar. Nas talhas a água se faz um vinho que espanta os hebreus: assim sempre tem união, festa e paz o povo que escuta a Deus.

4. Maria em Caná revelou Jesus, a que veio e quem é; e a fé, esta Mãe revelou em Pedro, Tiago e André. Seus filhos em torno do altar, ó Mãe, te rezamos assim: ajuda-me a crer! Ensina-me a amar! E a festa será sem fim!

21. CANTO DE COMUNHÃO II

Ref.: Nós somos muitos, mas formamos um só corpo, que é o corpo do Senhor, a sua Igreja; pois todos nós participamos do mesmo pão da unidade, que é o corpo do Senhor, a Comunhão.

1. O Pão que reunidos nós partimos é a participação do corpo do Senhor.

2. O Cálice por nós abençoado é a nossa comunhão no Sangue do Senhor.

3. À ordem do Senhor obedecendo, celebremos a memória da nossa redenção.

RITOS FINAIS

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Penetrai-nos, ó Deus, com o vosso Espírito de caridade, para que vivam unidos no vosso amor os que alimentais com o mesmo pão. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

23. CANTO FINAL (93º encontro)

1. Embora sejamos tantos, dos mais variados cantos / O chamado do Senhor, pra viver no seu amor / Vê em todos a beleza, todos tem a sua riqueza.

Ref.: Mãe da unidade, / Nos dê forças para conviver com a diversidade. / Mãe da humildade, / Nosso sim vamos viver com a alegria e caridade.

2. Os dons vêm do Santo Espírito, em palavras, sons e ritos / Unida a Jesus, segue a Igreja a sua luz / Terna esposa canta glórias; enfeitada com suas joias.

E SEUS DISCÍPULOS CRERAM N’ELE...

A primeira leitura contém um poema da terceira parte do livro do profeta Isaías. O exílio, interpretado pela literatura profética como consequência da infidelidade do povo, ficou no passado e o povo precisa reconstruir a vida. A retomada não é fácil, mas as palavras de hoje revelam que Deus, apesar de tudo, continua nutrindo um olhar amoroso sobre seu povo. Jerusalém é retratada como uma jovem a ser desposada pelo noivo que encontra nela todo seu prazer. A imagem esponsal ajuda na compreensão de que o amor do Senhor supera a infidelidade do passado. A aliança entre Deus e Israel é renovada e as promessas de Deus apontam para um novo tempo onde a glória de Jerusalém será restituída.

No Evangelho, João apresenta o primeiro “sinal” realizado por Jesus. Estes tem como objetivo suscitar a fé dos discípulos uma vez que funcionam como símbolos históricos que manifestam o mistério da Pessoa de Jesus e sua missão. O contexto é de núpcias. O casamento é símbolo da aliança entre Deus e a humanidade. Jesus é o grande noivo e o vinho novo, melhor que o anterior, representa a Nova Aliança. A narrativa fala também da presença de Maria, referindo-se a ela como a “Mãe de Jesus”. O tema da intercessão de Maria aparece forte. Ela alcança a graça necessitada pela sua proximidade com o Filho e indica, com palavras fortemente assertivas, o caminho do discipulado: “Fazei o que ele vos disser”.

A segunda leitura deste final de semana traz um texto muito caro à teologia, tanto do ponto de vista pneumatológico como eclesiológico. É uma lista exemplificativa de vários carismas suscitados pelo Espírito. Apesar da diversidade a fonte dos carismas é a mesma: o Espírito/Senhor/Deus (formula que revela a fé trinitária). Paulo esclarece que toda esta diversidade carismática só tem sentido na perspectiva comunitária: “A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum”. A comunidade é o campo de ação onde o Espírito dá seus frutos. Superar o individualismo é, portanto, abrir caminho para que a força da Trindade se manifeste cada vez mais contundente no seio da Igreja.

Texto: Equipe diocesana.

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA:

2ª Hb 5,1-10; Sl 109 (110); Mc 2,18-22

3ª Hb 6,10-20; Sl 110 (111); Mc 2,23-28

4ª Hb 7,1-3.15-17; Sl 109 (110); Mc 3,1-6

5ª Hb 7,25-8,6; Sl 39 (40); Mc 3,7-12

6ª At 22,3-16 ou At 9,1-22; Sl 116 (117); Mc 16,15-18

Sa 2 Tm 1,1-8 ou Tt 1,1-5; Sl 95 (96); Lc 10,1-9